



# IDADE D'OURO

## DO BRASIL.

Terça feira 27 de Agosto.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.

### BAHIA.

A Gazeta de *Petersburgo* queixa-se amargamente de hum membro do Parlamento *Inglez* por haver dito em Sessão de Camara que a *Russia* se fazia temivel ás outras Nações por sua desmarcada grandeza, pois que ella *Lava a sua mão direita no Mar Negro; a esquerda no Baltico; e firma-se sobre os limites do mundo.* Causa admiração, diz a *Gazeta Russa*, ouvir fallar assim hum *Inglez*, que lava as suas mãos, e pés em todos os mares do Universo.

A *Gazeta de Veneza* descreve huma grande festividade, que alli se fez pela chegada do *Leão de bronze*, e *Cavalllos de Corinthe*, que são as armas principaes do Estado *Veneziano*, que os *Francezes* havião levado para *Paris*; e por esta occasião forão dotadas quarenta donzellas com huma fortuna mediocre pela Camara, e o corpo do Commercio. Este caso faz muita honra ás luzes, e moralidade dos *Venezianos*.

O *Monitor de Paris* affirma que o *General Drouet* se resolveo a abraçar o estado *Ecclesiastico*, e a retirar-se para hum *Seminario* da *Provincia*. O certo he que a *Historia* nos diz, que o número dos *Cenobitas* cresceo consideravelmente depois das revoluções, e guerras dos ultimos *Romanos*.

O *Marechal Massena* ficava desenganado dos *Medicos*, e a ponto de acabar a cada hora consumido de trabalhos, e digestos.

Do *Correio de Londres* transcrevemos os *Artigos* sobre a *Prussia*, e *França*

Ha muito tempo que se ventila a questão de introduzir nos Estados Prussianos a liberdade da Imprensa, e por varias vezes se tem annuciado huma lei geral sobre este objecto: a publicação de hum documento antigo que a isso se refere, talvez será de algum interesse, por dar a conhecer qual era, já ha annos, o espirito do Governo Prussiano a este respeito. Este documento que recebemos de boa fonte, he huma ordem do Gabinete do Rei de Prussia reinante, dirigida ao Ministro d'Estado d'Angern, no tempo em que o Chanceller de Beyne era Conselheiro privado do Gabinete de S.M. Eis-aqui o theor desta ordem:

“ Meu caro Ministro d'Estado d'Angern, relativamente ás queixas do Conselheiro de Regencia Mallinkrodt de Dortmund contra a Camara dos Prédios e da Guerra de Ham, trata-se unicamente de saber se a denunciação, por elle communicada, do periodico o *Indicador Westfaliano*, sobre a negligencia com que se tem deixado, sem reparação alguma, a ponte do *Ruhr* ao pé de *Schwerte*, era ou não bem fundada. Se era bem fundada, deve-se antes agradecer ao Redactor, e ao que lhe enviou o artigo, do que causar-lhe o menor desgosto; e senão era bem fundada, tinha a Camara a liberdade, querendo, de mandar desfazer aquelle artigo, limitando-se a provar a sua falsidade, e a pedir que judicialmente se procedesse contra o editor, e contra quem lhe communicou o artigo. Não se pode exigir senão em semelhantes casos, que merecem todavia ser denunciados, que se exponha hum particular nos dissabores inseparaveis de huma denunciação official. Por outra parte, se se reprimisse toda e qualquer publicação deste genero, feita com a moderação que convem, nenhum meio haveria de vir no conhecimento da negligencia das authoridades subalternas no cumprimento de suas obrigações, e poderiam vir a dar em tal prepotencia que teria gravissimos inconvenientes. Esta publicação, com as sobreditas restricções, he, tanto para o Governo como para os vassallos, o mais seguro fiador contra as injustiças e malevolencia dos empregados, e deve ser favorcida e sustentada em todos os casos. Ordeno-vos pois em consequencia disto que deis á Camara de que se trata as instrucções convenientes a este respeito para o futuro. Espero, quanto ao mais, que por esta contestação se não haja de esquecer do concerto da ponte que he assumido della, e que se acha em hum estado que a faz perigosa. — Frederico Guilherme. — Berlin 20 de Fevereiro de 1804.

Idem 18.

O Rei deo ante-hontem audiencia de despedida ao Senhor General Neuffer, Ministro de Wuittemberg; o qual passa a Londres; e deo audiencia de entrada ao Sr. Conde Lobo da Silveira, Ministro de Portugal, ultimamente aqui chegado. O seu predecessor, Conde Corrêa, passa com o mesmo character a Vienna.

Hontem chegou aqui o Marquez de Bonnay novo Ministro da Franca junto da nossa Corte.

A 20 deste mez ha de celebrar-se o casamento da Condessa de Brandeburgo com o Principe d' Anhalt-Plessa.

S. M. acaba de determinar que certo numero d'Officiaes, desde a patente de Capitão até á de Porta-bandeira inclusivamente, se hajão de admittir entre os Engenheiros Geógrafos nos giros que fazem todos os annos, para os ajudarem, e elles mesmos se instruirem em tudo o que toca a esta parte de tactica militar.

O Rei concedeo a medalha grande d'ouro ao Senhor *Weber*, Director da Opera e Mestre da Capella em Praga, pela Cantata que compoz sobre a *Victoria da Bella Alliança*, nos campos de *Waterloo*.

Paris 28 de Maio.

O constante zelo que Sua Magestade emprega em animar os authores de novas descobertas ou uteis aperfeiçoamentos nas Sciencias e Bellas Artes, nos impõe o dever de darmos parte, aos nossos Leitores da satisfação que tivemos ha dias, ao assistirmos a huma sessão das demonstrações que faz o Senhor *Carlos Rouy* no seu *Museo Uranográfico*, na Rua de *Grammont*, n.º 27, sobre a maquina que teve a honra de apresentar ao nosso sabio Monarca, e pela qual acaba de obter por quinze annos privilegio de invenção. — A engenhosa operação pela qual este artista modesto ha conseguido executar em sua maquina todos os phenomenos do Universo, e justamente lhe merece os elogios que teve do Rei, e os que em nossa presença lhe liberalizou a sabia sociedade, tão distincta como numerosa, que o rodeava; elogios que em nosso particular nos comprazemos de lhe renovar.

Por meio desta maquina tão elegante que até pôde servir de traste de adorno, demonstra o Senhor *Rouy* com tanta clareza como exactidão, as diversas causas dos phenomenos celestes; resolve facilmente todas as difficuldades, e responde judiciosamente a todas as objecções. — Seguem os olhos na *Maquina Uranográfica*, attonitos, e como por encanto, os corpos celestes, que parecem suspensos no espaço, e cujos respectivos movimentos produzem com tanta verdade a representação dos phenomenos pelos Astronomos unicamente vistos em realidade, que até as pessoas menos instruidas podem no mesmo instante comprehender sua causa e seus effectos. Mas o que mais pasmoso nos pareceo, he a obliquidade que o Author conseguiu dar ás órbitas dos planetas, e cuja concepção e execução nos parecem felicissimas.

Accrescentaremos que fazendo fazer á Terra hum movimento elliptico ao redor do Sol para produzir o perihélio e o afélio, e representando por huma operação tão simples como admiravel as fantasticas apparencias das estações, e das retrogradações dos planetas, parece ter o Senhor *Rouy* achado a solução de dois problemas mecanico e astronomico.

A demonstração do Senhor *Rouy* he tão clara, que tres ou quatro sessões bastão para pôr as pessoas, que não estudarão estas materias, ao alcance de comprehenderem o systema do Universo melhor do que o poderião conseguir em alguns mezes de mero estudo. Aconselhamos aos Directores de estabelecimentos de educação, e geralmente a todas as pessoas que, em pouco tempo, e com mui pouca despeza, desejarem a este respeito adquirir conhecimentos positivos, e duradouros, que assistão não só ás demonstrações uranograficas do Senhor *Rouy*, mas tambem que comprem huma destas suas maquinas, e a descripção della que elle acaba de mandar imprimir, e que teve a honra de dedicar e appresentar a S. M. (*Mon. tor.*)

**Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.**

Em 20 das *Alagoas*, a *Sumaca Felicidade*, Mestre *João José de Lima*; 3 dias de viagem, carga 17 caixas de açúcar, 50 saccas de lã. Dono *Joaquim da Maia Guimarães*.

Em 25 de *Lisboa*, a *Galera Condessa da Ponte*, Commandante o 2.º Tenente *Joaquim Albino Gonçalves Perfeito*, 39 dias de viagem, carga generos do Paiz. Correspondente *José Antonio de Araujo Alves*.

Em 26 de *Gibraltar*, o Bergantim *Urbano*, Mestre *José de Souza Picaes*, 42 dias de viagem, carga vinho, agoa-ardente, azeite, vinagre, e alcatrão. Caixa *Manoel Antonio da Cruz*.

**Embarcações que estão a sair.**

Para o *Porto Alegre* a 28, a *Sumaca Gloria*, Mestre *Joaquim José dos Santos Cunha*. Dono *Domingos Guimarães Fão*.

Para o *Porto* a 30, o Bergantim *Triunfante*, Mestre *Antonio José Ferreira*. Dono *José Loureiro Vianna*.

Para *Lisboa* a 30, a *Galera Luiza*, Mestre *Francisco Marques da Silva*. Dono ou Correspondente *Francisco Rodrigues Henriques Frões*.

Para o *Rio Grande* a 28 o Bergantim *Nelson*; Mestre *José de Souza Neves*. Dono *Joaquim José da Silva Maya*.

Para o *Rio Grande* a 30, o Bergantim *Oliveira*, Mestre *Francisco de Assis Rocha Fraga*. Dono *Serafim José Pereira e Companhia*.

Para *Lisboa* a 29, o Bergantim *Caçador*, Mestre *Thomaz Gonçalves*. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

**A V L S O.**

Vende-se hum carrinho novo; com todos os seus arreios; quem o quiser comprar, dirija-se a fallar com o Mestre Ségeiro, atraz de *S. Pedro Velho*.

Com Permissam do Governo.

**BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**